



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE BIOMASSA DO SORGO E FEIJÃO-CAUPI ADUBADOS COM MOLIBDÊNIO E IRRIGADO COM ÁGUA SALINA

Jamiles Carvalho Gonçalves de Souza¹, Lucas Henrique Maciel ¹, Wagner Martins dos Santos¹, Erick Pires do Carmo¹, Baltazar Cirino Júnior², Alexandre Campelo de Oliveira ³
E-mail: jamilesdesouza28@gmail.com

¹ Graduando em agronomia, Universidade Federal de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco.

² Mestrando em produção vegetal, Universidade Federal de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco.

³ Professor Dr., Universidade Federal de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco.

Um dos efeitos abióticos que mais prejudica no crescimento e na produtividade das culturas é a salinidade do solo. A irrigação com água salina promove a salinização dos solos e ocorre o acúmulo de íons, sendo Na⁺ e o Cl⁻ os mais frequentes e prejudiciais as plantas. A utilização de técnicas convencionais de adubação por meio de fertilizantes, como a adubação molibdica e técnicas por meio do cultivo de plantas semihalófitas tais como sorgo (*Sorghum bicolor*, (L.) Moench.) e feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L) Walp.) favorecem a aquisição de nutrientes pelas plantas em condições de salinidade. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o crescimento e produção de biomassa do sorgo e feijão-caupi adubadas com o molibdênio e irrigada com água salina. O delineamento experimental foi em blocos atualizados, com faixas de irrigação (lâminas) e parcelas subdivididas com quatro repetições compondo o fatorial 2 (lâminas de irrigação) 3 tipos de cultivo (sorgo solteiro, feijão solteiro, consórcio sorgo/feijão) 2 níveis de molibdênio (0 e 100 g ha⁻¹) e com 3 doses de nitrogênio (100 g ha⁻¹, 60 g ha⁻¹ e 200 g ha⁻¹), com um total de 48 parcelas experimentais. As lâminas de irrigação foram baseadas na Evapotranspiração de Referência (ET_o), adotando os níveis 50 e 100% da ET_o, sendo calculadas pelo Método de Penman-Monteith recomendado pela FAO (ALLEN et al., 1998). A reposição da água foi efetuada diariamente, utilizando o sistema de irrigação por gotejamento, no qual cada emissor possuía a vazão de 4 l /h. A análise química da água utilizada para a irrigação foi feita mensalmente durante a condução do experimento, sendo classificada assim como C3. A fonte de molibdênio utilizada foi o molibdato de sódio, onde sua aplicação foi feita via foliar. A produtividade da massa verde e seca foram significativamente influenciados pelas lâminas de irrigação de 50% da E_{to} para ambas culturas. O número de sementes foram significativamente influenciados pelo molibdênio.

Palavra-chave: Irrigação, Micronutriente, Salinidade, Semiárido.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E